

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PARTURIENTE DE ALTO RISCO

Ana Karen da Silva Araújo¹

Laura Correia de Brito Silva²

Marília Gabriella Cardeal Tenório³

Alba Maria Bonfim de França⁴

Enfermagem



ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

A assistência pré-natal tem se tornado um dos focos para a garantia de promoção da maternidade segura. O acompanhamento pré-natal em geral tem sido grande meio para melhoria na qualidade de vida de mãe e feto durante a gestação e para a puérpera e neonato após a gestação. Este estudo de revisão integrativa teve como objetivo descrever a importância da assistência de enfermagem frente à parturiente de alto risco. Trata-se de um estudo de revisão integrativa, utilizando-se três bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram utilizados os seguintes descritores: "cuidados de enfermagem"; "gestantes"; "complicações na gravidez". A assistência de enfermagem para o enfrentamento de problemas patológicos que proporcionam alto risco para a parturiente é de modo fundamental para a redução de complicações para o feto, como também de problemas durante o trabalho de parto, sendo fundamental para preservar a saúde da mãe e do feto. Os dados adquiridos diante do desenvolvimento desta revisão integrativa possibilitou adquirir conhecimentos sobre o problema e proporcionar um maior conhecimento do estudo.

DESCRITORES

Cuidados de enfermagem. Gestantes. Parto obstétrico. Complicações na gravidez.

ABSTRACT

Prenatal care has become one of the focal points for ensuring the promotion of safe motherhood. Prenatal monitoring has generally been a great way to improve the quality of life of the mother and fetus during pregnancy and for the puerperium and neonate after gestation. This integrative review study aimed to describe the importance of nursing care in relation to the high risk parturient. It is an integrative review study, using three databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO). The following descriptors were used: "nursing care"; "Pregnant women"; "Complications in pregnancy". Nursing assistance to address pathological problems that pose a high risk to the woman patient is fundamental for the reduction of complications for the fetus, as well as for problems during labor, and is essential to preserve the health of the mother and the child fetus. The data acquired in the development of this integrative review made it possible to acquire knowledge about the problem and provide a better knowledge of the study

KEYWORDS

Nursing care. Pregnant women. Obstetric delivery. Complications in pregnancy.

1 INTRODUÇÃO

A característica preventiva do pré-natal é de extrema importância para a redução dos indicadores relacionados à mortalidade perinatal e materna, visto que, a realização de um pré-natal eficaz corrobora com a redução significativa das complicações implícitas neste período. De acordo com o Ministério da Saúde, se tem a compreensão de pré-natal como um conjunto articulado de procedimentos educativos e clínicos que objetiva-se a promoção da saúde e a identificação precoce de problemas que possam proporcionar risco para a saúde do conceito e da gestante (LANGARO; SANTOS, 2014).

O período de pré-natal é enfatizado como uma preparação psicológica e biológica para a maternidade e o parto. É um momento de grande aprendizado, de fundamental importância para o desenvolvimento da relação do binômio mãe-filho. Ressalta-se nessa perspectiva que o profissional enfermeiro possui um papel estratégico desempenhado durante o processo educativo, sendo este momento crucial para o desenvolvimento educacional nesse processo de cuidar (CALDAS et al., 2013).

Por meio da educação se é possível evitar que a gestante tenha desconhecimento sobre possíveis alterações fisiológicas da gravidez. Durante o período gestacional a mulher vivencia diversos sentimentos, entre os quais se destacam a sensação de aceitação ou rejeição da gravidez em associação com a ansiedade sobre questões próprias do período gestacional, como tipo de parto, ouvir o coração da criança, não

saber como se comportar a partir desse momento em relação a sua saúde, questões sobre amamentação, entre outros (PETRONI et al., 2013).

É durante o pré-natal que as gestantes passam por modificações psicológicas e física sendo a atuação educativa dos profissionais de saúde no período gestacional de fundamental importância, principalmente nas consultas de pré-natal, momento este que as mulheres retiram dúvidas quanto ao se sentirem seguras para vivenciar a gestação, o parto e o puerpério (BAULI et al., 2013).

Estudos demonstram que no combate à morbimortalidade materna e perinatal a assistência pré-natal tem se tornado um dos focos para a garantia de promoção da maternidade segura. O acompanhamento pré-natal em geral tem sido grande meio para melhoria na qualidade de vida de mãe e feto durante a gestação e para a puerpera e neonato após a gestação (WILHELM et al., 2015).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera como aceitável uma Razão de Mortalidade Materna (RMM) entre 6 e 20 óbitos por 100 mil nascidos vivos. Em 2001, ocorreram nas capitais brasileiras 74,5 mortes por causas maternas para cada 100 mil nascidos vivos, segundo dados oficiais, estimando-se que cerca de 98% das mortes de mulheres por causas maternas são evitáveis. Essa cifra provavelmente é ainda uma estimativa conservadora dada à reconhecida subnotificação dos óbitos por causas maternas no país. (CARVALHO; ARAÚJO, 2007, p. 310).

É nesta compreensão que o profissional enfermeiro assume o papel de um dos principais educadores e atuantes quanto a saúde para parturientes de alto risco considerado o pilar da prática de enfermagem, pois é por meio das orientações e ensino em saúde destes, durante o pré-natal e em outras ocasiões, que a prática pode alcançar a população de maneira mais ampla agregando o conhecimento científico às bases populares (NOMURA et al., 2012).

Mediante a temática apresentada, a pesquisa norteia-se em torno da seguinte questão norteadora: Qual a importância da assistência de enfermagem a parturiente de alto risco? Assim, a presente pesquisa teve por objetivo analisar, a partir de publicações científicas a importância da assistência de enfermagem frente à parturiente de alto risco.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura a respeito da assistência de enfermagem a parturiente de alto risco. A revisão integrativa pode ser definida como um método que possibilita a realização de sínteses de estudos que já foram publicados, assim como o desenvolvimento de conclusões gerais sobre determinado tema (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para o desenvolvimento desta revisão integrativa utilizou-se três bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Foram utilizados os seguintes descritores: “cuidados de enfermagem”; “gestantes”; “complicações na gravidez”, no idioma português (de acordo com os Descritores em Ciência da Saúde – DeCS).

A partir dos descritores foram estabelecidas as seguintes estratégias de busca: cuidados de enfermagem AND complicações na gravidez, Gestantes AND Complicações na gravidez; com a finalidade de realizar o máximo de cruzamentos possíveis, a fim de que os artigos disponibilizados fossem cada vez mais específicos. Como critérios de inclusão utilizou-se artigos publicados nos entre 2012 a 2016, disponíveis na íntegra, com publicações em português e que estivessem em concordância com o tema proposto. Os critérios de exclusão basearam-se na utilização de artigos não publicados na íntegra.

Os níveis de evidência são caracterizados como tipos de evidência que descrevem o nível da pesquisa que o desenvolveu, o valor da evidência e a hierarquia. Por meio do delineamento metodológico é realizada a classificação do nível da evidência (GALVÃO, 2006).

[...] NÍVEL I. Evidência obtida a partir de revisão sistemática contendo apenas ensaios clínicos controlados randomizados. NÍVEL II. Evidência obtida a partir de pelo menos um ensaio clínico controlado randomizado. Nível III Evidência obtida de ensaios clínicos controlados bem delineados, sem randomização. Nível III. Evidência obtida de estudos de coorte bem delineados ou caso-controle, estudos analíticos, preferencialmente de mais de um centro ou grupo de pesquisa. Nível III. Evidência obtida a partir de séries temporais múltiplas, com ou sem intervenção e resultados dramáticos em experimentos não controlados. Nível IV. Parecer de autoridades respeitadas, baseadas em critérios clínicos e experiência, estudos descritivos ou relatórios de comitês de especialistas. (KARINO; FELLI, 2012, p. 14).

O estudo é caracterizado pelo desenvolvimento de seis etapas que encontram-se interligadas e proporciona a sistematização, as quais são: 1 - desenvolvimento da questão norteadora da pesquisa e elaboração do tema e a problemática do estudo; 2 - descrição das bases de dados e dos respectivos critérios de inclusão e exclusão; 3 - leitura sistematizada dos artigos que foram escolhidos anteriormente, objetivando a organização dos achados de dados de importância da pesquisa; 4 - definição das categorias do estudo; 5 - interpretação, análise e discussão dos dados encontrados; 6 - desenvolvimento sistemático da pesquisa por meio dos resultados e discussões (MENDES et al., 2008).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com o Quadro 1 se obteve um total de 51 artigos, sendo que o quantitativo de 15 artigos respondiam o objetivo e a questão norteadora do presente estudo e apenas 3 estavam disponíveis na íntegra e em acordo com o critérios de inclusão.

Quadro 1 – Detalhamento das estratégias de busca, bases de dados, quantidade, título, resumo e textos na íntegra dos artigos analisados

ESTRATÉGIA DE BUSCA	BASE DE DADOS	QUANTIDADE	TÍTULO	RESUMO	ÍNTEGRA
Cuidados de enfermagem AND complicações na gravidez,	SCIELO	1	1	1	1
	LILACS	8	4	2	0
	BDEF	4	2	1	0
Gestantes AND Complicações na gravidez	SCIELO	6	5	3	1
	LILACS	30	14	5	1
	BDEF	2	0	0	0
Total					3

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Quadro 2 – Descrição dos títulos dos artigos, ano de publicação, periódicos e bases de dados, método aplicado, nível de evidencia científica e o desfecho

TÍTULO DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO/ BASE DE DADOS	MÉTODO APLICADO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA CIENTÍFICA	DESFECHO (Resultado principal relacionado à sua questão de pesquisa)
Diabetes gestacional na perspectiva de mulheres grávidas hospitalizadas	2013	Rev. bras. enferm/SCIELO.	Qualitativo fenomenológico	NIVEL 1	Gestantes portadoras de diabetes mellitus gestacional necessitam de um cuidado imprescindível, visto que, é uma condição patológica que coloca em risco a saúde da criança.

Fatores associados ao uso nocivo do tabaco durante a gestação	2016	Acta paul. enferm/SCIELO	Revisão de Literatura.	NIVEL 1	Através deste estudo se verificou que o uso do tabaco é associado a questões sociais, antecedentes familiares relacionados ao consumo de álcool e indivíduos com transtornos mentais.
Prevalência de transtornos mentais e fatores associados em gestantes	2015	Acta Paulista de Enfermagem/ LILACS	Estudo transversa	NIVEL 4	Os transtornos mentais durante a gestação podem estar relacionados às complicações obstétricas, pré-natal inadequado, pré-eclâmpsia, depressão e/ou ansiedade pós-parto e podem influenciar de forma negativa no crescimento e desenvolvimento infantil.

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

De acordo com os resultados adquiridos neste estudo de revisão integrativa, a assistência de enfermagem é de fundamental importância para as parturientes de alto risco, visto que, o pré-natal engloba um conjunto de atividades que objetivam a promoção da saúde às mulheres grávidas e aos recém-nascidos e o desenvolvimento de ações direcionadas a prevenção, ao diagnóstico e ao manuseio clínico de problemas de origem obstétrica que possam ocorrer ou de patologias existentes previamente.

Os dados apresentados por Araújo e outros autores (2013) evidenciam que a compreensão do Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) traz a possibilidade da percepção e do entendimento de sensações e sentimentos que permeiam a gestantes portadoras dessa patologia, sendo de fundamental importância para a organização do cuidado. A assistência de enfermagem durante o período do pré-natal é de grande relevância visto que, é durante esse momento que ocorre a realização de condutas preventivas e humanizadas que proporcionam à gestante sentimento de confiança e segurança quanto ao período gestacional e o parto.

A enfermagem precisa estar preparada e sensibilizada para o desenvolvimento do exercício de cuidar de gestantes com DMG como também de seus familiares, desenvolvendo possibilidades para o acolhimento que contemplem o ser humano holisticamente, de modo que favorece a integralidade do cuidado. Inúmeros fatores articulados de forma complexa norteiam para o desenvolvimento dessa patologia, como a história pessoal, os antecedentes obstétricos e ginecológicos da mulher, fatores culturais e emocionais, além da acessibilidade aos serviços especializados e de qualidade de cuidados prestados (ARAÚJO et al., 2013).

Os estudos de Kassada e outros autores (2015) e Lucchese e colaboradores (2016) enfatizam que a associação entre a baixa escolaridade, gravidez e a utilização do tabaco potencializam o risco da ocorrência de baixo peso ao nascer e estatura inferior correspondente a idade gestacional. A associação entre o fumo e outras variáveis, como o uso de álcool durante o período gestacional, desemprego, renda familiar baixa e os transtornos mentais aumentam a probabilidade do uso de tabaco entre as gestantes.

Mulheres grávidas que convivem com indivíduos tabagistas possuem maior vulnerabilidade ao uso do tabaco. Do mesmo modo mulheres que tiveram o diagnóstico de transtorno mental e já receberam algum tipo de tratamento em um serviço especializado, possuem uma maior probabilidade para o uso do tabaco, tendo uma maior dificuldade para cessarem a utilização se comparadas com as que não possuem transtorno mental, presença de sintomas depressivos e ausência de auxílio mental tornam a cessação uma situação mais complexa, com possíveis consequências para o feto (LUCCHESSE, 2016).

A assistência de enfermagem para o enfrentamento de problemas patológicos mentais e a utilização de tabaco é de modo fundamental para a redução de complicações para o feto, como também de problemas durante o trabalho de parto, sendo fundamental para preservar a saúde da mãe e do feto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados adquiridos diante do desenvolvimento desta revisão integrativa possibilitaram adquirir conhecimentos sobre o problema e proporcionar um maior conhecimento do estudo. Percebeu-se que os estudos envolvendo as complicações acerca do período gestacional trouxeram principais aspectos que favorecem impactos da vida da gestante e de seus familiares, enfatizando o vínculo familiar enriquecedor que com o acompanhamento efetivo a gestante propõe a mesma um período gestacional saudável.

Os níveis de evidência deixam evidente que o conhecimento favorece o auxílio para o desenvolvimento de ações que provocam análises críticas dos respectivos resultados. Deste modo, é perceptível a necessidade da atuação do familiar junto à gestante para direcionar as ações do cuidar para que sejam inseridas e implementadas em um processo de vínculo familiar.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Márcio Flávio Moura *et al.* Diabetes gestacional na perspectiva de mulheres grávidas hospitalizadas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.66, n.2, p. 222, 2013.

BAULI, Janaina Daiane *et al.* Percepção de puérperas em relação à gestação de alto risco. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v.7, 2013.

CALDAS, Denise Balança *et al.* Atendimento psicológico no pré-natal de alto-risco: a construção de um serviço. **Psicologia Hospitalar**, v.11, n.1, p.66-87, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000200011>. Acesso em: 19 nov. 2016.

CARVALHO, Valéria Conceição Passos de; ARAÚJO, Thália Velho Barreto de. Adequação da assistência pré-natal em gestantes atendidas em dois hospitais de referência para gravidez de alto risco do Sistema Único de Saúde, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco. **Rev. bras. saúde matern. infant.**, v.7, n.3, p.309-317, 2007. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Roselma_Lucchese/publication/308956716_Fatores_associados_ao_uso_nocivo_do_tabaco_durante_a_gestacao/links/58050afd08aef179365e6b5d.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2016.

GALVÃO, Cristina Maria. Níveis de evidência. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.19, n.2, 2006.

KARINO, Marcia Eiko; FELLI, Vanda Elisa Andres. Enfermagem baseada em evidências: avanços e inovações em revisões sistemáticas - doi: 10.4025/ciencucuidsaude, v11i5. 17048. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v.11, n.5, p.011-015, 2012. Disponível em: <<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/08/1128/40768-166899-1-pb.pdf>>. Acesso em: 19 nov. 2016.

KASSADA, Danielle *et al.* Prevalência de transtornos mentais e fatores associados em gestantes. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.28, n.6, 2015.

LANGARO, Fabíola; SANTOS, Andrea Hellena dos. Adesão ao Tratamento em Gestação de Alto Risco. **Psicol. ciênc.prof**, v.34, n.3, p.625-642, 2014.

LUCCHESI, Roselma *et al.* Fatores associados ao uso nocivo do tabaco durante a gestação. **Acta paul. enferm**, v.29, n.3, p.325-331, 2016.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v.17, n.4, p.758-764, 2008.

MENDES, Cinthia Filgueira Maciel; DOS SANTOS, Anderson Lineu Siqueira. O cuidado na doença de Alzheimer: as representações sociais dos cuidadores familiares. **Saúde e Sociedade**, v.25, n.1, p.121-132, 2016.

NOMURA, Roseli Mieko Yamamoto *et al.* Influência do estado nutricional materno, ganho de peso e consumo energético sobre o crescimento fetal, em gestações de alto risco. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v.34, n.3, p.107-112, 2012.

PETRONI, Ligia Miguel *et al.* Convivendo com a gestante de alto risco: a percepção do familiar-[doi: 10.4025/ciencuccuidsaude.v11i3.15369](https://doi.org/10.4025/ciencuccuidsaude.v11i3.15369). **Ciência, Cuidado e Saúde**, v.11, n.3, p.535-541, 2013.

WILHELM, Laís Antunes *et al.* Sentimentos de mulheres que vivenciaram a gestação de alto risco: estudo descritivo. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v.14, n.3, p.284-293, 2015.

Data do recebimento: 6 de dezembro de 2016.

Data da avaliação: 7 de janeiro de 2016.

Data de aceite: 10 de janeiro de 2017.

1 Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas – UNIT/AL.
E-mail: anakaren.laura.araujo@gmail.com.

2 Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas – UNIT/AL.
E-mail: laurabritocar@hotmail.com.

3 Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas – UNIT/AL.
E-mail: mgctmcz@gmail.com.

4 Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas – UNIT/AL.
E-mail: albambf@hotmail.com.

